



23^o CONGRESSO BRASILEIRO DE PERINATOLOGIA

14 a 17 de setembro de 2016 - EXPOGRAMADO - Gramado / RS

Trabalhos Científicos

Título: O Contato Pele A Pele Na Primeira Hora De Vida Em Um Hospital Amigo Da Criança.

Autores: RAFAELA OLIVEIRA TAVARES (UNIVERSIDADE TIRADENTES); IZAILZA MATOS DANTAS LOPES (UNIVERSIDADE TIRADENTES); RENATA TAVARES DA SILVA (HOSPITAL UNIVERSITÁRIO DE SERGIPE); ANA JOVINA BARRETO BISPO (UNIVERSIDADE FEDERAL DE SERGIPE); JULIANA BRITO DO NASCIMENTO (MATERNIDADE NOSSA SENHORA DE LOURDES); JOSÉ RODRIGO SANTOS SILVA (UNIVERSIDADE FEDERAL); ADRIANA DANTAS LOPES (UNIVERSIDADE TIRADENTES)

Resumo: INTRODUÇÃO: O contato pele a pele na primeira hora de vida fortalece o vínculo entre mãe e filho, tornando mais fácil para ambos o ato da amamentação. OBJETIVO: Verificar a frequência do contato pele a pele na primeira hora de vida em um Hospital Amigo da Criança (HAC). MÉTODOS: Estudo transversal, observacional e descritivo. Os dados foram coletados no período de dezembro de 2015 a março de 2016, através dos cartões de vacinação do neonato e entrevista semiestruturada com a puérpera realizada no alojamento conjunto no primeiro ou segundo dia de puerpério. RESULTADOS: A amostra foi composta por 142 puérperas. Imediatamente após o nascimento, em sala de parto e antes de serem prestados os primeiros cuidados ao recém-nascido (RN), 73,23% dos RN foram para o colo da mãe, sendo que 51,41% foram para o colo sobre a roupa e 21,83% tiveram o contato pele a pele. Os motivos referidos pelas mães para não ocorrência do contato na primeira hora com seu filho foram: a impossibilidade pela cesárea (13,39%), a retirada do RN para os primeiros cuidados (12,61%) e recusa materna (0,7%). Em sua maioria, as mulheres entrevistadas eram adultas (73,23%) e tinham companheiro no ambiente familiar (75,36%). Quase 100% da amostra realizou pré-natal, com mais de seis consultas em 72,53% das mulheres. A principal via de parto foi vaginal (66,9%) e eram primíparas 43,6% da amostra. CONCLUSÃO: O contato pele a pele preconizado pela Organização Mundial da Saúde para uma IHAC é de 80%, estando a amostra estudada aquém do esperado. A realização do contato pele a pele exige dedicação e treinamento da equipe de saúde para estimulá-lo, portanto há necessidade da cooperação de todos os profissionais de saúde.